Bispo de Leiria-Fátima inaugura série de vídeos que apresenta exposição “Rostos de Fátima”



Bispo de Leiria-Fátima inaugura série de vídeos que apresenta exposição “Rostos de Fátima”

Nesta nova série, interlocutores são convidados a refletir sobre cada um dos núcleos da nova exposição que Fátima oferece aos peregrinos, num diálogo com os sinais dos tempos.

Acaba de ser publicado nas redes sociais do Santuário de Fátima o primeiro vídeo de uma nova série que, mensalmente, vai ler e mostrar a exposição temporária do Santuário de Fátima: “Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual”, a partir da reflexão de convidados sobre cada um dos núcleos da nova mostra. Na inauguração desta série de vídeos, que estreiam na primeira quarta-feira de cada mês, o bispo de Leiria-Fátima fala sobre os efeitos e as interrogações que este tempo de pandemia tem gerado na Humanidade.

“Todos nós estamos conscientes de que esta terrível pandemia teve um impacto forte na Humanidade e, por conseguinte, transformou também a paisagem cultural e espiritual em que vivemos. Esta pandemia levou-nos a fazer a experiência profunda da vulnerabilidade, da fragilidade, da precariedade da nossa vida, da nossa saúde, dos nossos bens materiais… Da nossa própria condição humana”, começa por constatar o cardeal D. António Marto, numa reflexão de aproximadamente cinco minutos, onde são

intercalados pormenores das peças que constroem a narrativa da nova exposição temporária do Santuário.

Segundo o bispo de Leiria-Fátima o “abalo existencial” gerado pela pandemia que assola o mundo “convida e provoca para a dimensão transcendente da vida”, numa “abertura da mente ao Mistério de Deus”, onde o Homem encontra “a Luz para a vida”, refere o prelado, ao apresentar a mensagem de Fátima como “um novo caminho de esperança para a Humanidade”.

Ao evocar a “cultura do encontro” que o Santo Padre apresenta na encíclica Fratelli Tutti, o cardeal D. António Marto constata ainda a “necessidade de uma nova fraternidade” que a pandemia “ajudou a amadurecer”, de onde deve derivar uma “cultura do cuidado”.

O bispo de Leiria-Fátima alerta ainda para o “escandaloso” aprofundamento das desigualdades sociais que esta pandemia provocou e que tem como “primeiras vítimas os mais frágeis, vulneráveis e pobres”, ao apontar o cuidado ao próximo como caminho para a paz.

“A cultura do cuidado é chamada a construir uma paz verdadeira, que cria harmonia. A paz consigo mesmo, com os outros, com Deus e com a Criação”, conclui o prelado, congregando as ideias focadas na perspetiva da “conversão que Nossa Senhora veio pedir em Fátima”.

A exposição “Rostos de Fátima” apresenta a história de Fátima a partir dos nomes que a fizeram, numa narrativa que reflete sobre a o tema da morte e da vida como momentos luminosos da peregrinação do Homem. A mostra estará patente até 15 de outubro de 2022, no Convivium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, e poderá ser visitada gratuitamente, todos os dias, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

TAGS: fatima pandemia cardeal d. antonio marto santuario de fatima arte humanidade desicualdades sociais paz fraternidade papa francisco
www.fatima.pt/pt/news/videosexpo1